



## MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO GABINETE DO MINISTRO

---

### Comunicado de Imprensa

#### CPLP no Contexto Internacional: Desafios e Oportunidades

*Dili, 07 de abril 2014* – No passado dia quatro de abril, o Salão Nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação foi palco da conferência “A CPLP no Contexto Internacional: Desafios e Oportunidades”, proferida pelo Vice-Presidente da Comissão de Preparação da Cimeira e antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Professor Doutor Luis Amado.

Na conferência estiveram igualmente presentes os restantes Vice-Presidentes da Comissão de Preparação da Cimeira, Dr<sup>o</sup> José Luis Guterres e o Dr<sup>o</sup> Roque Rodrigues, assim como o Presidente Francisco Guterres “Lu Olo.”

Durante a sessão de perguntas e respostas abordaram-se questões relacionadas com língua portuguesa e a adesão da Guiné Equatorial na CPLP.

“A questão da língua portuguesa não pode ser exclusiva de um só Estado, deve ser um desafio da comunidade,” alertou o Dr<sup>o</sup> Roque Rodrigues.

“É uma língua em expansão e não se trata de virar costas à língua inglesa ou ao bahasa indonésio, já que o inglês será a língua de trabalho quando entrarmos na ASEAN. Com a língua portuguesa não somos nem melhores nem piores, somos diferentes. E é aí que marcamos a diferença,” acrescenta.

Quanto à adesão da Guiné-Equatorial à CPLP e depois de um pedido de esclarecimento do público relativo a esta questão, o Dr<sup>o</sup> Luis Amado afirma que a decisão final será dos chefes de Estado e de Governo da organização.

“Como sabe há um conjunto de Estados que promove a entrada ou a adesão da Guiné Equatorial há bastante tempo à CPLP, mas é uma decisão que move os chefes de Estados e de Governo. A vontade soberana dos chefes de Estado e de Governo se pronunciarem sobre essa decisão não a posso comentar de forma alguma.”

Por sua vez, o Dr<sup>o</sup> José Luis Guterres afirma que esta “é uma questão sensível. A Guiné-Equatorial foi colonizada por portugueses e espanhóis. Só este factor faz com que tenha uma certa legitimidade de fazer parte desta comunidade. Por exemplo,



## MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO GABINETE DO MINISTRO

---

há outros países bem democráticos como os EUA que ainda têm a pena de morte. Eu não acredito em organizações perfeitas e nesta matéria a política internacional tem que ser um pouco pragmática porque irão surgir grandes oportunidades económicas. A questão dos Direitos Humanos é uma questão nossa e com a entrada da Guiné-Equatorial criamos transparência e teremos sociedades civis muito ativas.”

Em jeito de conclusão, o Drº Roque Rodrigues lança o repto. “Para que é que serve a diplomacia, é para excluir ou para incluir? Nós temos agora uma grande oportunidade para ampliar, difundir os nossos valores, o valor da vida, do respeito, da democracia e assim é que se deve processar a adesão da Guiné-Equatorial na CPLP.”

*Para mais detalhes, contacte o Departamento de Comunicação via*

[edgarabroad@gmail.com](mailto:edgarabroad@gmail.com)

+670 7761 16 01